

CONSELHO DIRETIVO

Reunião Ordinária de 24 de fevereiro de 2015

ATA N° 2/2015

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, pelas dezasseis horas e vinte minutos, sob a presidência do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Diretor do CEDIS, reuniu, na Sala 105, o Conselho Diretivo do CEDIS, estando presentes os seguintes elementos:

Professor Jorge Bacelar Gouveia;

Professora Rita Calçada Pires;

Professor Francisco Pereira Coutinho;

Dr.^a Inês Braga (secretária).

A reunião teve início com as palavras do Professor Jorge Bacelar Gouveia a dar as boas-vindas aos presentes e, seguidamente, lembrando que a reunião da Direção serviria para tratarem de eventuais assuntos pendentes mas, também e acima de tudo, para que os presentes se preparassem para a reunião do Conselho Científico do CEDIS, agendada para o dia seguinte.

Assim, seguindo a ordem de trabalhos proposta para o Conselho Científico, e passando o ponto primeiro (informações a prestar pelo Conselho Diretivo, onde seriam fornecidas informações de índole geral sobre, por exemplo, a composição do Conselho Diretivo), concentrou o Professor Jorge Bacelar Gouveia a atenção dos presentes no ponto dois, admissão de novos membros, que, lembrou, era da competência formal do Conselho Científico. Assim, listou aos presentes novos membros que já tinha contactado e que considerava uma mais-valia para o Centro, nacionais e estrangeiros. Foram eles: André Ventura, João Varela, Marisa Apolinário, Lúcio Feteira, José Lucas Cardoso, Anabela Leão, Ricardo García-García, Hígina Castelo, Felipe Pathé Duarte, Vasco Becker-Weinberg. Lembrou ainda que era política do CEDIS tentar que todos os

doutorados da Faculdade de Direito se integrassem no centro, e perguntou se os presentes tinham outras sugestões ou se já tinham entrado em contacto com outras personalidades de interesse para o trabalho a desenvolver no Projeto Estratégico dois mil e quinze/dois mil e vinte. O Professor Francisco Pereira Coutinho acrescentou ainda os nomes de Lídia Ribas, Ana Padesca Balmori e Cláudia Gonçalves. O Professor Jorge Bacelar Gouveia deu a sua concordância a esses nomes e solicitou à secretária do Centro que elaborasse a lista, para leitura e aprovação na reunião do Conselho Científico.

Abordou-se também o relatório de atividades de dois mil e catorze, entregue à Direção da Faculdade para efeito interno: o relatório para efeitos da Fundação para a Ciência e Tecnologia referente a esse ano não tinha ainda sido entregue pois o projeto decorreria até trinta de março desse ano). Não era, assim, um relatório com um elevado nível de pormenorização. Além disso, corria também, até dia vinte e oito de março, o pedido aos investigadores para que entregassem uma lista da sua produção durante esse ano, para efeitos do CONVERIS mas que seria, depois, reaproveitado para o relatório final da FCT. Assim, explicou de novo, não podia dar uma resposta cabal ao pedido da Direção, pela Professora Rita Calçada Pires, dos dados da produção científica da equipa.

De seguida, falou-se da criação de um e-mail com o domínio “@cedis.fd.unl.pt”, que estava em vias de se tornar realidade. O Professor Jorge Bacelar Gouveia perguntou como se iria processar a criação de um novo e-mail e a Secretária respondeu que ainda estava a finalizar o assunto com o departamento de informática mas que, à partida, seria enviado um e-mail à equipa informando dessa possibilidade e que, querendo ter um e-mail do CEDIS, deveriam manifestar esse interesse. Trocaram-se ainda ideias breves sobre a perigosidade de multiplicar as caixas de e-mail e o perigo de esquecer alguma.

Avançando nos pontos de trabalho, voltou-se a referir a questão do *Digital Object Identifier* e a necessidade de o adquirir, instruindo-se a secretária do CEDIS a inteirar-se melhor do assunto, seu funcionamento e preços. Na continuação deste tema, a Professora Rita Calçada Pires lembrou, também, a necessidade de aquisição de um ISBN para o CEDIS, e, paralelo a isso, a criação de uma chancela CEDIS, que unificasse o trabalho produzido no centro. Os Professores presentes debateram brevemente a ideia do nome “NOVA Law Publishers” ou “NOVA Law Editions”, que aproveitaria também a recente onda de renovação da marca Nova, na qual a Faculdade também se inseria.

Terminando este tema, o Professor Jorge Bacelar Gouveia referiu, relativamente aos *Working Papers*, a proposta elaborada pelo Professor Armando Marques Guedes para a nomenclatura desse tipo de publicações em linha. A proposta era completa e continha várias subcategorias, o que foi analisado pelos presentes e com as quais concordaram na substância mas, debatendo-se ainda que não havia uma decisão final sobre o tipo de trabalhos a publicar como *Working Papers*. No entanto, acordou-se que a proposta do Professor Armando Marques Guedes seria levada à consideração do Concelho Científico.

A Secretária mostrou ainda, aos presentes e de forma breve, o estado de atualização do site do CEDIS, em que trabalhava e explicou o que faltava ainda fazer e como estava a planear a execução do trabalho.

Avançando no ponto da ordem de trabalhos, abordou-se a questão do novo Projeto Estratégico e da forma de distribuição do financiamento que, como era do conhecimento dos presentes, fora substancialmente reduzido face ao inicialmente proposto. O Professor Jorge Bacelar Gouveia afirmou que haveria que distribuir o dinheiro pelos grupos de forma igual, por uma questão de justiça, e havia que instar os coordenadores a procurarem financiamento privado para suprirem as suas necessidades. A Professora Rita Calçada Pires apontou duas fragilidades ao dinheiro disponível, a primeira, nos recursos humanos: uma distribuição entre os grupos não permitiria que estes contratassem bolseiros de nível superior, por falta de verba, apenas permitindo bolseiros para um trabalho mais básico e, por isso, com uma autonomia substancialmente reduzida. Além disso, havendo pouca verba face aos objetivos globais do Projeto Estratégico, haveria que tentar obter a colaboração da Biblioteca da Faculdade, usando eles as suas bases de dados e capacidade de atualização para permitirem aos investigadores um acesso rápido e simples aos seus temas de trabalho.

O tema da racionalidade por detrás dos gastos do CEDIS continuou entre os presentes, devido à sua urgência e importância e, mais uma vez a Professora Rita Calçada Pires falou da necessidade de haver dinheiro, se não para a tradução, para a revisão de artigos científicos a publicar pelos investigadores, fundamental para a internacionalização, por um lado, uma maior visibilidade do trabalho, por outro, e, ainda, a maior possibilidade de os artigos serem publicados em revistas de referência e, por conseguinte, indexadas.

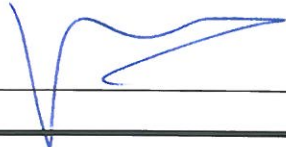
O Professor Francisco Pereira Coutinho alertou ainda para a necessidade de alargar a investigação internacional para um mundo mais vasto que o da lusofonia, devendo definir-se isso mesmo. A Professora Rita Calçada Pires alertou, justamente, para o facto de essa ter sido uma

crítica por parte dos avaliadores da FCT, a falta de internacionalização, em lógica de rede, com outros centros internacionais.

Tendo o Professor Jorge Bacelar Gouveia saído da reunião às dezassete horas e dez minutos, os presentes continuaram: aferiu-se o grau de resposta dos coordenadores dos grupos aos pedidos do seu plano de trabalho para os próximos e o Professor Francisco Pereira Coutinho solicitou à Secretária do CEDIS que lhe enviasse a lista de contactos de cada um dos grupos bem como a ficha de trabalho para projetos com relativa autonomia dentro de cada um dos grupos.

A Professora Rita Calçada Pires e o Professor Francisco Pereira Coutinho debateram ainda entre si, brevemente, a razoabilidade de existir outras formas de rateio dos fundos atribuídos pela FCT entre os grupos: afinal, cada grupo poderia apresentar necessidades diferentes. Falaram também, brevemente, da necessidade de se estabelecerem procedimentos para a utilização de verbas, por exemplo nas missões, e de conhecimento de toda a equipa.

Após esta troca de ideias, e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata pelas dezassete horas e trinta minutos minutos.

O Presidente	A secretária	24 / 02 / 2015
		Lisboa, Campus de Campolide